

ANO V - EDIÇÃO 248 - 26 DE JUNHO DE 2025

ISSN 2764-0698

RODARÍO

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS,
BAIXE SUA REVISTA GRÁTIS
EM WWW.RODARIO.COM.BR



PICAPES HÍBRIDAS FOTON TUNLAND NO BRASIL

TESTE

NISSAN KICKS

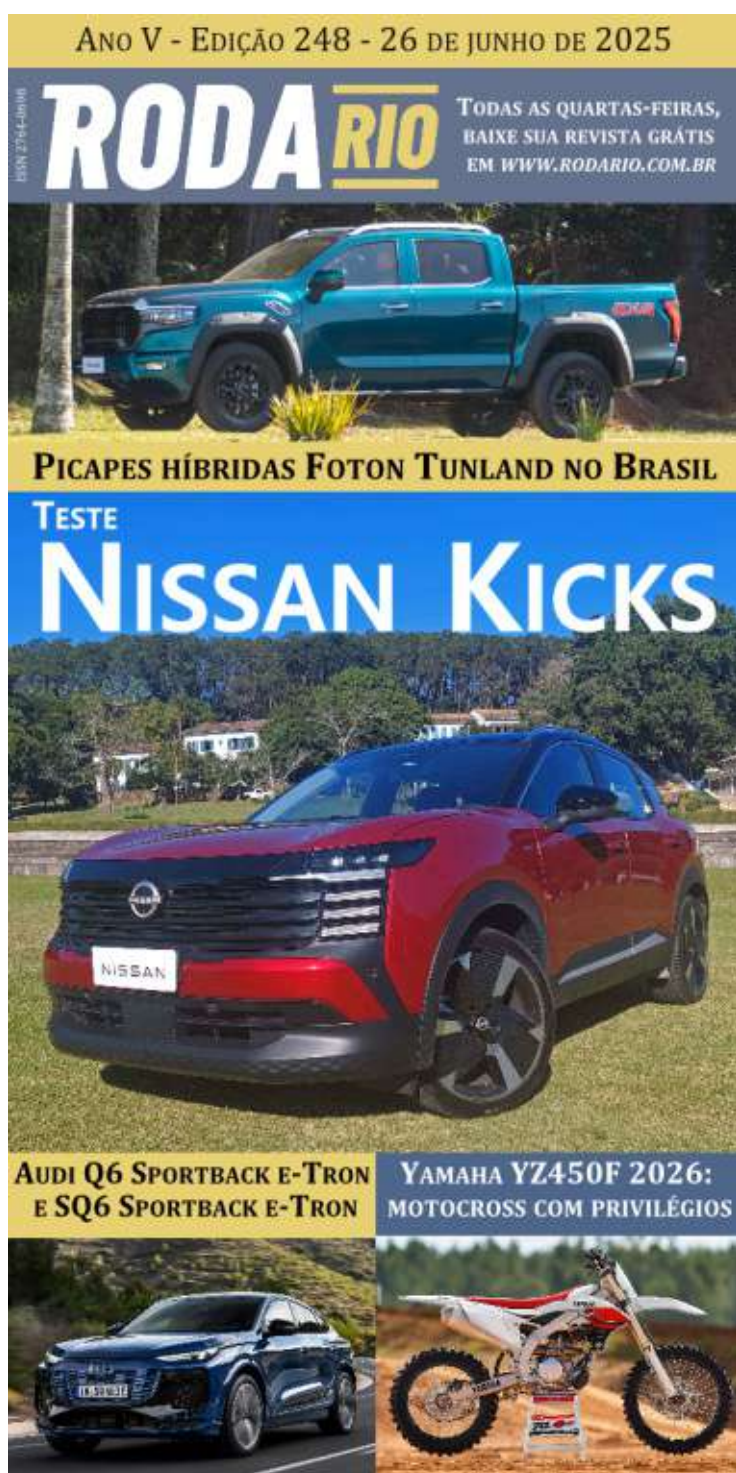


AUDI Q6 SPORTBACK E-TRON E SQ6 SPORTBACK E-TRON



YAMAHA YZ450F 2026: MOTOCROSS COM PRIVILÉGIOS





A ducentésima quadragésima oitava edição de **RodaRio** traz como Destaque a apresentação com teste do novo **Nissan Kicks**, a segunda geração do crossover compacto produzido na cidade de Resende (RJ). O **Panorama** é uma reportagem sobre o lançamento nacional dos **Audi Q6 Sportback e-Tron** e **SQ6 Sportback e-Tron**, a versão em estilo cupê do utilitário esportivo elétrico grande, importada da Alemanha. O

CarNews revela a **JAC Hunter 4Work 2026**, a picape diesel importada da China que chega em configuração desenvolvida com foco nos frotistas e produtores rurais. O **TranspoNews** apresenta as **Foton Tunland V7 e V9**, picapes com sistema híbrido diesel/elétrico que desembarcam importadas da China. E o **MotoNews** mostra a **Yamaha YZ450F linha 2026**, que acaba de chegar aos Estados Unidos e à Europa e traz uma série comemorativa dos 70 anos da marca japonesa. A edição tem ainda as notas temáticas de **CarMais**, **TranspoMais** e **MotoMais** e a editoria **Rio**, com os destaques automotivos cariocas e fluminenses na coluna **Espaço Motor Rio** do jornalista João Mendes.

Boa leitura!



ÍNDICE

Rio: coluna "Espaço Motor Rio"	05
CarMais	10
CarNews: JAC Hunter 4Work 2026.....	17
Panorama: Audi Q6 Sportback e-Tron e SQ6 Sportback e-Tron.....	20
Destaque: teste do novo Nissan Kicks.....	25
TranspoNews: Foton Tunland V7 e V9.....	35
TranspoMais	41
MotoNews: Yamaha YZ450F linha 2026.....	45
MotoMais	50



RODA RIO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
(REG. PROF. 17.648/106/23)

FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM
LUIZA KREITLON

EDITORIAÇÃO
MANUELA RIBEIRO

SERVIÇOS EDITORIAIS
AGÊNCIA AUTOMOTRIX

CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO
NO FACEBOOK, EM
WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO
OU SIGA NO LINKEDIN, EM
WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO
CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011
E-MAIL: REVISTA@RODARIO.COM.BR





Fred Pires, com quase 20 anos no mercado automotivo, comanda a **FR3 Veículos**, empresa do bairro de Itaipu, em Niterói, que atua na compra e venda de veículos de particulares e lojistas. Ele participará da quarta edição do **Autos Encontros**, nos dias 15 e 16 de agosto, no **Hotel CDesign**, no Recreio, zona oeste carioca. O evento reunirá grande vendedores de automóveis de todo Brasil para discutir o mercado e trocar experiências.



Encontro de gigantes do motociclismo! Na esquerda, **Ralf Kyllar**, que comanda a **Motoralf** e criou o tradicional **Encontro de Motos Antigas na Praça do Alto na Tijuca**. A seu lado, Fausto Macieira, que foi campeão do Estado do Rio de Janeiro de Motocross e há uns 25 anos comenta o Mundial de Motovelocidade em programas televisivos.



Entrando esta semana no Instagram **@porsche.rj** os “**cortes**” do podcast com **Eytan Lubicz**, o comandante do **Porsche Service RJ** e da **Porsche PreOwned** em São Conrado. O assunto é manutenção.



A **Rio Harley-Davidson** – que fica na Avenida das Américas, 14.800, no Recreio dos Bandeirantes – está em clima de São João. A empresa que pertence ao **Grupo AB**, comandado por **Paulinho Simões**, convida para seu Arraiá que vai acontecer no sábado, dia 26, com comidas típicas, brincadeiras e muita música.

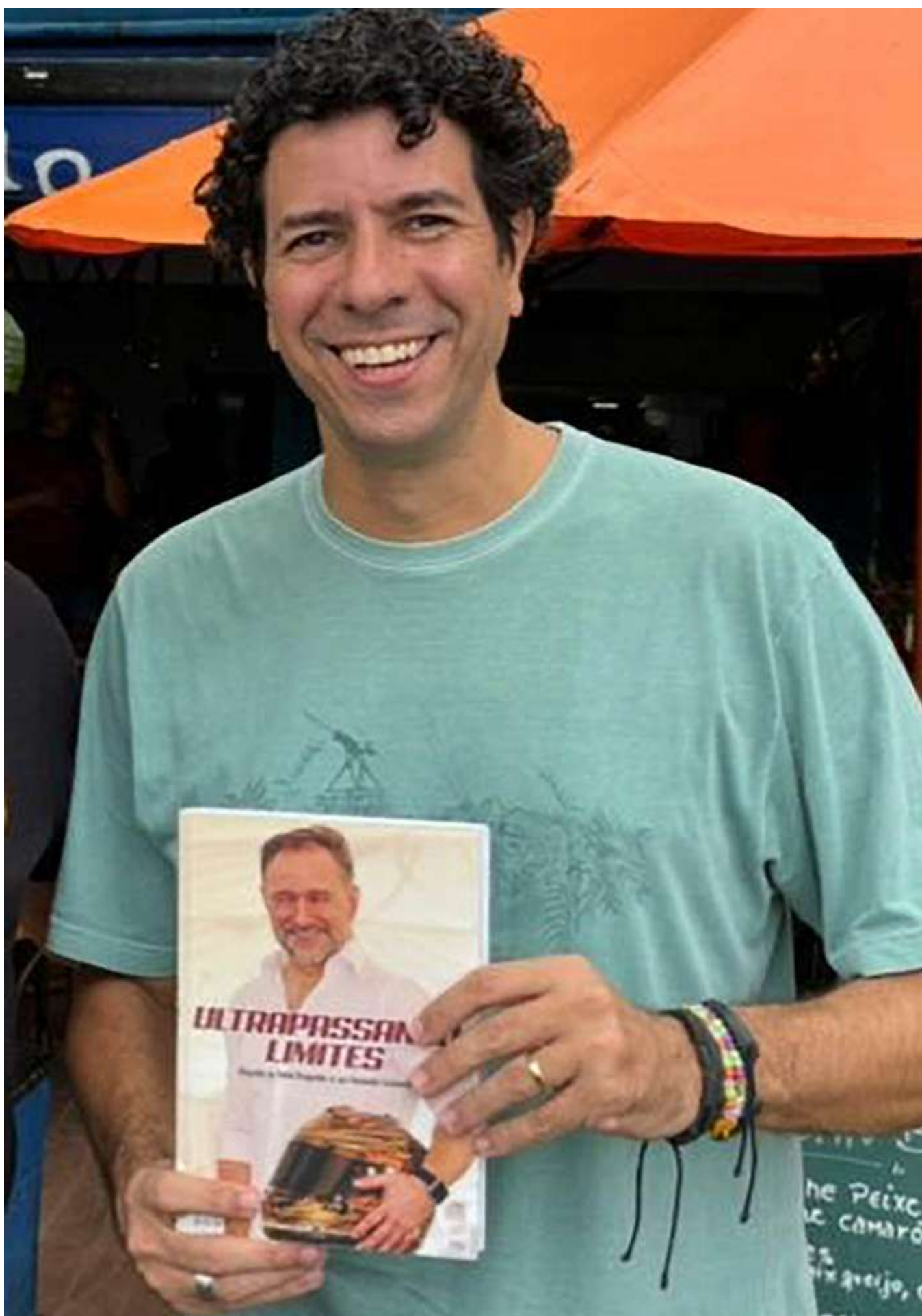




Uma das marcas que o **Grupo Raion** comercializa é a **Suzuki Autos**, que tem o utilitário esportivo compacto Jimny como destaque. **Wagner Gonzalez** é o gerente de vendas da **Millenium Suzuki** e a loja tem o privilégio de estar na praia da Barra da Tijuca, na Avenida Lúcio Costa, 6.388.



Em época de **Bienal do Livro do Rio**, destaque para a piloto carioca **Suzane Carvalho**, que já faturou muitos títulos no kartismo, automobilismo e motociclismo, e já publicou três livros, com o projeto de escrever mais quatro. E para o jornalista **Alexander Grünwald**, que escreveu “**Ultrapassando Limites**”, a biografia de **André Bragantini Jr.**, um piloto campeão com Síndrome de Tourette.



**JOÃO MENDES APRESENTA COM SERGIO PITTA
O PROGRAMA ESPAÇO MOTOR NA RÁDIO
POSITIVIDADE FM 104.5 RJ, TODA QUARTA,
ÀS 20 H, COM REAPRESENTAÇÃO AOS SÁBADOS, ÀS 8 H**



POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO

OUTRO DA CHINA



O primeiro lote do Geely EX5 chegou ao Brasil, entrando pelo Porto de Paranaguá (PR), com promessa de em breve estar nas concessionárias da marca chinesa no mercado brasileiro, com início de vendas em julho. O SUV 100% elétrico importado da China tem motor de 218 cavalos de potência e 32,6 kgfm de torque. A bateria tem 60,2 kWh de capacidade e confere autonomia de 530 quilômetros pelo ciclo chinês, normalmente, 30% mais otimista que o Inmetro. O EX5 simboliza a visão da Geely para o mercado global, sendo o componente-chave de sua estratégia de NEVs (veículos de nova energia). O EX5 foi refinado esteticamente nos centros de design de Gotemburgo, Xangai, Coventry e Milão. O EX5 atende aos requisitos regulatórios de mais de 90 países, incluindo o Brasil.

DE VENTO EM POPA



A atual geração da Fiat Strada surgiu há cinco anos, finalmente desvinculada do hatch compacto Palio. Nesse tempo, a picape compacta é líder de vendas no Brasil há quatro anos, ininterruptamente, emplacando mais de 144 mil exemplares em 2024. Considerando desde seu lançamento no mercado brasileiro, em 1998, a Strada teve cerca de 2,4 milhões de unidades vendidas. Agora, a Fiat comemora mais um marco com sua picape, ao atingir 700 mil unidades produzidas no Polo Automotivo Stellantis de Betim (MG) da atual geração. Este ano, a Strada fechou maio com 51.207 unidades comercializadas nos cinco primeiros meses de 2025, mantendo a liderança sobre o hatch compacto Volkswagen Polo, o segundo colocado, com 45.724 vendas. ***“Alcançar a marca de 700 mil unidades produzidas em cinco anos é a prova do quanto a Strada conquistou o coração e a confiança dos brasileiros. O modelo, em um modo geral, se consolidou como referência no segmento de picapes porque consegue unir versatilidade e inovação como nenhum outro modelo”***, festeja Frederico Battaglia, vice-presidente das Marcas Fiat e Abarth para a América do Sul.

FÚRIA IANQUE



A Chevrolet apresenta um Corvette com tração integral digno da famosa designação ZR1: o Corvette ZR1X 2026. Com tração integral eletrificada, o ZR1X é um verdadeiro hipercarro norte-americano e o Corvette mais avançado de todos os tempos. Com o ZR1 e o ZR1X, a Chevrolet conta agora com a dupla de carros de alto desempenho mais potente entre todas as fabricantes de automóveis dos Estados Unidos. Com motor 5.5 V8 biturbo, o superesportivo tem 1.064 cavalos de potência a 7 mil rotações por minuto e nada menos que 84,4 kgfm de torque a 6 mil giros, enviados às rodas traseiras por meio da transmissão de dupla embreagem de 8 marchas, com ajuda de um motor elétrico. O carro é capaz de acelerar de zero a 100 km/h em menos de dois segundos e chegar à velocidade final de 240 km/h. ***“Desde o primeiro dia, projetamos a arquitetura do Corvette com motor central tendo o ZR1X em mente. Esta é a plataforma mais revolucionária da história do Corvette, proporcionando desempenho de classe mundial em todos os níveis”***, revela Ken Morris, vice-presidente Sênior da General Motors.

EMBARQUE PARA UMA NOVA ERA



O desenvolvimento do primeiro modelo de produção em série da Neue Klasse (“***nova classe***”) da BMW está na reta final. Protótipos da próxima geração do iX3 estão atualmente passando por testes intensivos em Miramas, no sul da França. O utilitário esportivo elétrico celebrará sua estreia mundial em setembro durante o IAA Mobility 2025, em Munique, e sairá da linha de produção na nova fábrica do BMW Group em Debrecen (Hungria) a partir do final deste ano. O revolucionário conceito de exibição e operação BMW Panoramic iDrive proporciona orientação perfeita ao motorista e estabelece um novo padrão, com o mantra “***carregue mais rápido, dirija mais longe***”. O trem de força totalmente elétrico de sexta geração define padrões de desempenho e eficiência. O novo iX3 50 xDrive terá autonomia elétrica de até 800 quilômetros pelo ciclo europeu WLTP e poderá ser carregado para fornecer autonomia de mais de 350 quilômetros em apenas dez minutos, enquanto o computador de controle Heart of Joy e o conjunto de software BMW Dynamic Performance Control elevam o potencial dinâmico dos motores elétricos a um novo nível, conforme a marca bávara.

EMBALADO PELO SOM HISTÓRICO



A Volvo Cars acaba de lançar mundialmente o Modo Abbey Road Studios, tecnologia de som criada para reproduzir a assinatura acústica do icônico estúdio de gravação britânico. Anunciado no último ano, o modo estreia no SUV elétrico grande EX90 equipado ainda com o sistema de som opcional Bowers & Wilkins High Fidelity Audio. No Brasil, os clientes serão comunicados sobre a atualização nas próximas semanas. Desenvolvida em parceria com a Bowers & Wilkins e os engenheiros do próprio Abbey Road Studios, a tecnologia foi inspirada nos espaços acústicos característicos do estúdio e na assinatura sonora dos equipamentos usados para criar alguns dos álbuns mais importantes da história da música. O resultado, segundo a Volvo, é uma experiência sonora única a bordo do EX90.

CARA NOVA



A Mini apresentou recentemente ao público brasileiro os novos modelos da família John Cooper Works, divisão de esportivos da marca, conhecidos pela performance e exclusividade. Desenvolvidos para entregar o máximo de desempenho e experiência dinâmica nas pistas, os modelos chegam ao Brasil em vários tipos de carrocerias, incluindo uma conversível, marcando a renovação total de portfólio da fabricante britânica pertencente à BMW no país. O preço de lançamento do novo JCW Countryman All4 Exclusive – o Mini esticado – é de R\$ 370.990. O modelo é equipado com motor a combustão de quatro cilindros 2.0 TwinPower Turbo de 317 cavalos e 40,5 kgfm, acoplado à transmissão automática Steptronic esportiva de dupla embreagem e 7 marchas, com “*paddles shifters*” no volante, que empurra o “**carrinho**” até os 100 km/h em 5,6 segundos e à final de 250 km/h.

ACESSIBILIDADE FACILITADA



A Kia Corporation apresentou o PV5 WAV (Wheelchair Accessible Vehicle ou “**veículo acessível para cadeiras de rodas**”) no “**Future of the Car Summit do Financial Times**”, em Londres. O PV5 WAV foi projetado para proporcionar liberdade de movimento para usuários de cadeiras de rodas e para famílias, cuidadores e motoristas. O PV5 WAV tem sistema de entrada lateral para que os cadeirantes embarquem com segurança a partir da calçada. Inclui ainda um assento rebatível na terceira fileira para que os cuidadores auxiliem os passageiros em cadeiras de rodas pela lateral. Essa versão do PV5 WAV será produzida inteiramente na fábrica Hwaseong EVO da Kia, na Coreia do Sul, utilizando o sistema “**made in plant**” da empresa. Todo o processo de fabricação foi projetado para ser ecologicamente sustentável e reduzir as barreiras de entrada para um veículo acessível.

O NOME É TRABALHO

A JAC TRAZ PARA O BRASIL A VERSÃO 4WORK DA PICAPE MÉDIA HUNTER

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO



Tendo como destaque a versão 4Work, desenvolvida com foco nas demandas de frotistas, produtores rurais e profissionais que precisam de robustez e eficiência no trabalho diário, chega este mês às concessionárias brasileiras a linha 2026 da picape JAC Hunter, produzida na China. A nova linha mantém o bônus de R\$ 10 mil oferecidos no modelo anterior. Assim, a HD sai por R\$ 259.900, enquanto a nova 4Work aparece no mercado brasileiro por R\$ 244.900, trazendo ainda preços e pacotes de financiamento desenvolvidos especialmente para vendas diretas a produtores rurais. Como todas as Hunter, a 4Work tem garantia de oito anos, sem limite de quilometragem para uso particular ou 250 mil quilômetros para utilização comercial. Depois de algumas prorrogações, a Hunter chegou finalmente ao mercado brasileiro em meados do ano passado. A primeira picape média a diesel da JAC no Brasil desembarcou trazendo a promessa de uma rede de 120 oficinas credenciadas para dar suporte ao pós-venda.



A mecânica da variante 4Work é a mesma das configurações HD e HDX, com motor 2.0 turbodiesel de 191 cavalos de potência a 3.600 rotações por minuto e 46 kgfm de torque de 1.500 e 2.500 rpm, acoplado ao câmbio automático sequencial da ZF de 8 marchas. Com esse conjunto, a picape média acelera de zero a 100 km/h em 11,9 segundos e pode atingir velocidade máxima de 185 km/h. Há quatro modos de condução: “Eco”, “Normal”, “Sport” e “Lama”. Na tração integral, um comando giratório permite selecionar os tipos de terreno e a consequente demanda, que podem ser 4x2 com tração repassada para as rodas traseiras, 4x4 high com mais aderência em pisos difíceis e 4x4 Low voltado a desafios mais pesados. No quesito segurança, a picape traz freios a disco nas quatro rodas, assistente de partida em rampa, controles eletrônicos de tração e de estabilidade e seis airbags (frontais, laterais dianteiros e do tipo cortina). ***“Com a Hunter 4Work, nosso principal objetivo é atender diretamente a quem movimentava o nosso país, seja nos campos ou nas cidades, entregando uma solução focada em produtividade, mas sem abrir mão da qualidade de operação”***, afirma Nicolas Habib, diretor de Operações da JAC Motors Brasil.

Por não ter equipamentos como santantônio e estribo, a Hunter 4Work conta com capacidade de carga ligeiramente maior que as demais versões. O modelo pode levar até 1.460 quilos na caçamba equipada com proteção de série, que tem 1.135 litros, a maior capacidade volumétrica entre as picapes médias vendidas no Brasil. A Hunter tem 5,33 metros de comprimento, 1,96 metro de largura, 1,92 metro de altura e 3,11 metros de distância de entre-eixos, sendo dez centímetros mais alta e dez centímetros mais larga do que a Toyota Hilux, líder disparada de vendas do segmento no país.



No interior da Hunter, se destaca a lista de itens de série nas três variantes. Entre os principais equipamentos na parte de tecnologia estão o painel de instrumentos digital de 7 polegadas, a central multimídia com tela vertical de 13 polegadas e a conectividade com Android Auto e Apple CarPlay, com carregador de celular por indução e sistema keyless. A JAC acrescenta à picape retrovisores externos com rebatimento automático, rodas de liga leve diamantadas com 18 polegadas com pneus de uso misto, volante multifuncional, controle de velocidade de cruzeiro, faróis ajustáveis em altura, monitoramento da pressão dos pneus e ajuste elétrico para o banco do motorista. Na 4Work, os diferenciais são os revestimentos internos na cor preta (marrom nas demais) e a ausência do teto solar elétrico.

ESPORTIVIDADE ELETRIZANTE

DEPOIS DA CARROCERIA SUV, CHEGOU A VEZ DO AUDI Q6 E-TRON TRAZER O ESTILO SPORTBACK PARA O MERCADO BRASILEIRO, EM DUAS VERSÕES

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Audi acaba de dar início à pré-venda dos inéditos elétricos Q6 Sportback e-Tron e SQ6 Sportback e-Tron, fixando os preços em R\$ 624.990 e R\$ 684.990, respectivamente. Os dois modelos ampliam a família Q6 e-Tron no Brasil, que estreou no mercado brasileiro em 2024 na carroceria SUV. Com design alinhado à nova identidade visual da marca, os veículos combinam desempenho esportivo, ampla lista de equipamentos de série e longa autonomia. A plataforma elétrica premium PPE foi projetada exclusivamente para veículos elétricos, desenvolvida pela Audi na arquitetura de 800 volts, proporcionando boa autonomia e alta performance de recarga, com picos de 270 kW DC (de corrente contínua). O tamanho da bateria e a distância de entre-eixos relacionados à PPE são escaláveis, permitindo

incluir SUVs, crossovers, Sportbacks (estilo cupê) ou Avants (stations wagons esportivas). Os veículos começarão a ser entregues aos clientes brasileiros a partir do segundo semestre deste ano, nas cores Azul Plasma, Azul Ascari, Branco Geleira, Cinza Imã, Cinza Manhattan e Cinza Daytona, com o Preto Mito exclusivo do SQ6.



O Q6 e o SQ6 e-Tron têm conjunto de baterias de íon lítio e capacidade de 100 kWh. Graças à tração integral “*Quattro*”, os veículos estão aptos a enfrentar qualquer tipo de terreno, desde valetas, lombadas e buracos das grandes cidades até rodovias e estrada de terra nos fins de semana. A velocidade de carga em estação ultrarrápida é de 10% a 80% em 20 minutos. O Q6 Sportback e-Tron tem potência combinada de 387 cavalos e 54,5 kgfm de torque, garantindo aceleração de zero a 100 km/h em 5,9 segundos e velocidade máxima de 210 km/h (limitada eletronicamente). A autonomia total é de 427 quilômetros nos dois modelos, conforme medição do Inmetro. Já o SQ6 Sportback e-Tron tem potência de até 517 cavalos (com “*launch control*”) e 81,06 kgfm de torque, com aceleração até 100 km/h em 4,3 segundos e final de 230 km/h, também limitada eletronicamente.



Os itens de tecnologia e segurança dos dois elétricos incluem airbags dianteiros, laterais dianteiros e traseiros e de cortina, Audi Drive Select, assistente de troca de faixa, alerta de tráfego reverso, **“exit warning”** e assistente de conversão em marcha ré, câmeras Top-View de 360 graus, controle de cruzeiro adaptativo, aviso de saída de faixa com assistente de emergência e sistema de frenagem autônoma, **“head-up display”** (projeção de informações no para-brisa) de realidade aumentada, faróis Full-Led Matrix com setas dinâmicas, apresentação de luzes, assinaturas ópticas personalizáveis do DRL (via MMI) e lavador de farol, lanternas Full-Led Pro com setas dinâmicas e apresentação de luzes, Park Assist Plus com sensores estacionamento dianteiro e traseiro e simulação de som externo e-Tron Sport. O SQ6 Sportback e-Tron acrescenta lanternas OLED de segunda geração com 60 segmentos de luz cada uma, com assinaturas personalizáveis e alerta de proximidade traseira. Para otimizar o carregamento, o veículo tem bocal de recarga tanto do lado do motorista quanto do passageiro da frente com abertura elétrica, Audi Compact Charger de até 11 kW e kit de cabos para uso residencial e industrial e suporte de parede.



Externamente, os novos modelos assimilam a nova linguagem visual minimalista da marca das quatro argolas, com linhas mais fluidas e orgânicas, vincos menos proeminentes e conjunto óptico estreitado. De acordo com a Audi, a linha de cintura elevada e a coluna “**D**” mais volumosa conferem visual agressivo ao carro. Os modelos lançam mão do novo logotipo “**Audi Rings**”, com estética bidimensional e cores foscas. As inscrições dos nomes dos veículos, versões e motorizações estão afixadas na tampa do porta-malas e na coluna “**B**”. As formas suaves das carrocerias estão em constante interação com os vincos e as bordas, transmitindo dinamismo e movimento estético. A dianteira vertical com o Singleframe completamente fechado e invertido segue a linguagem de design dos modelos 100% elétricos da Audi. As luzes de circulação diurna com assinaturas personalizáveis (com oito opções) dão aos modelos um visual marcante, com o caimento mais acentuado do teto criando uma silhueta atlética e esportiva.





Internamente, os bancos das duas versões recebem tonalidade preta com costura em cinza rocha. O interior é dominado pelo chamado “*palco digital*”, com display panorâmico Audi MMI e o do passageiro da frente. O Audi MMI de 14,5 polegadas tem design curvo e contempla a tecnologia OLED, ao lado do Audi virtual cockpit de 11,9 polegadas. A tela curvada lembra o “*Single Frame*” de identidade da Audi, enquanto a iluminação ambiente faz com que a tela pareça flutuar à noite. O passageiro dianteiro é contemplado com display MMI de 10,9 polegadas, integrado ao design do painel. Um modo de privacidade permite que o passageiro desfrute das funcionalidades da tela sem distrair o motorista, com adendo de poder ajudar na condução ao estilo de navegador de rali e no controle das mídias.



ATUALIZAÇÃO DE STATUS

NOVO NISSAN KICKS INVESTE NO ESTILO E NA TECNOLOGIA PARA BRIGAR NO SEGMENTO DOS UTILITÁRIOS ESPORTIVOS COMPACTOS MAIS EQUIPADOS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX

FOTOS: LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX



Um ano e três meses depois de ter sido revelada no Salão Internacional do Automóvel de Nova York, a segunda geração do Nissan Kicks chega ao Brasil. Com design moderno, mais tecnologias e novo **“powertrain”**, o novo Kicks conviverá nas concessionárias com a primeira geração do modelo – que foi reposicionada como **“SUV de entrada”** e renomeada como Kicks Play. O Kicks de segunda geração chega às concessionárias brasileiras no dia 3 de julho, mas já está disponível para pré-venda no site da Nissan. A linha parte de R\$ 164.990 na versão Sense (R\$ 159.990 como valor especial de lançamento), passa pela Advance por R\$ 175.990 (R\$ 167.990 no lançamento), pela Exclusive de R\$ 182.490 (R\$ 177.990 no lançamento) e vai a R\$ 199.990 na Platinum – no lançamento, a **“top”** tem bônus de R\$ 5 mil na avaliação do usado dado como entrada e taxa zero em 18 vezes com 65% de entrada.



O novo Kicks adota a plataforma CMF-B HS, utilizada pelo Nissan Juke europeu, e desde o início do ano passado já é produzido no México, de onde abastece a América do Norte e alguns países da América Latina. Há três meses, tanto o novo Kicks quanto seu motor começaram a ser produzidos também no Complexo Industrial da Nissan em Resende (RJ). No México, o Kicks recebe motor de 2,0 litros de quatro cilindros aspirado a gasolina com 141 cavalos de potência e 19,4 kgfm de torque. Já no novo modelo produzido no Brasil, as quatro versões compartilham o motor tricilíndrico 1.0 turbo bicomustível, com 12 válvulas e injeção direta multiponto – o mesmo bloco que a Horse produz no Paraná para a Renault e é adotado no Kardian, mas com software e calibração específicos da Nissan. Entrega até 125 cavalos de potência e 22,4 kgfm de torque. A transmissão é automática de 6 marchas com dupla embreagem EDC (Efficient Dual Clutch) banhada a óleo, com opção de trocas em “*paddles shifters*” no volante – similar à do Kardian, com “*tunning*” específico. No Kicks, a alavanca de marchas dá lugar a um console com quatro botões, com as funções “*P*”, “*N*”, “*R*” e “*D/M*”.



Com 4,36 metros de comprimento, 1,80 metro de largura (2,09 metros com espelhos), 1,62 metro de altura, 2,66 metros de entre-eixos e 20 centímetros de altura livre em relação ao solo, o novo Kicks ganhou cinco centímetros no comprimento, três centímetros no entre-eixos, quatro centímetros na largura e um centímetro de altura em relação ao Kicks de primeira geração. O entre-eixos é o maior da categoria de SUVs compactos – supera Volkswagen T-Cross (2,65 metros), Honda HR-V e Hyundai Creta (2,61 metros), Chevrolet Tracker (2,57 metros) e Fiat Fastback e Pulse (2,53 metros). Ultrapassa até os entre-eixos dos SUVs médios Toyota Corolla Cross (2,64 metros) e Jeep Compass (2,63 metros).

A proposta dos designers para a segunda geração do Kicks foi transmitir agilidade e robustez. Na visão frontal, o desenho é geométrico e arrojado. Os faróis de leds são sublinhados por luzes de circulação diurna em três filetes, que acentuam o porte robusto. Na traseira, as lanternas de leds ficam aplicadas na moldura preta que divide a tampa do porta-malas em dois segmentos, e um discreto spoiler arremata o teto. As rodas têm aro 19 nas versões Exclusive e Platinum e aro 17 nas opções iniciais.



As quatro variantes diferenciam-se pelos pacotes de equipamentos. Em todas, há seis airbags (frontais, cabeça e laterais) e sistema inteligente de partida em rampa. A inicial Sense traz ar-condicionado digital, alerta e assistente de prevenção de mudança de faixa, controle de velocidade e distância, freio eletrônico com Auto Hold, multimídia com display de 12,3 polegadas e rodas de 17 polegadas. A Advance acrescenta interior em couro sintético, carregador de celular por indução, visão 360 graus – câmeras instaladas ao redor do veículo criam uma imagem panorâmica do entorno – e rack de teto longitudinal. A partir da Exclusive, o Kicks agrega faróis com projetores, rodas de liga leve de 19 polegadas, iluminação ambiente no painel e nas portas dianteiras, painel de instrumentos de 12,3 polegadas, sensor de chuva e sensor de estacionamento dianteiro. E a topo de gama Platinum soma teto solar panorâmico, assistente de centralização em faixa, monitoramento de ponto cego com intervenção, sistema de auxílio à condução ProPilot, alerta de tráfego cruzado traseiro e som Bose com dez alto-falantes.

EXPERIÊNCIA A BORDO

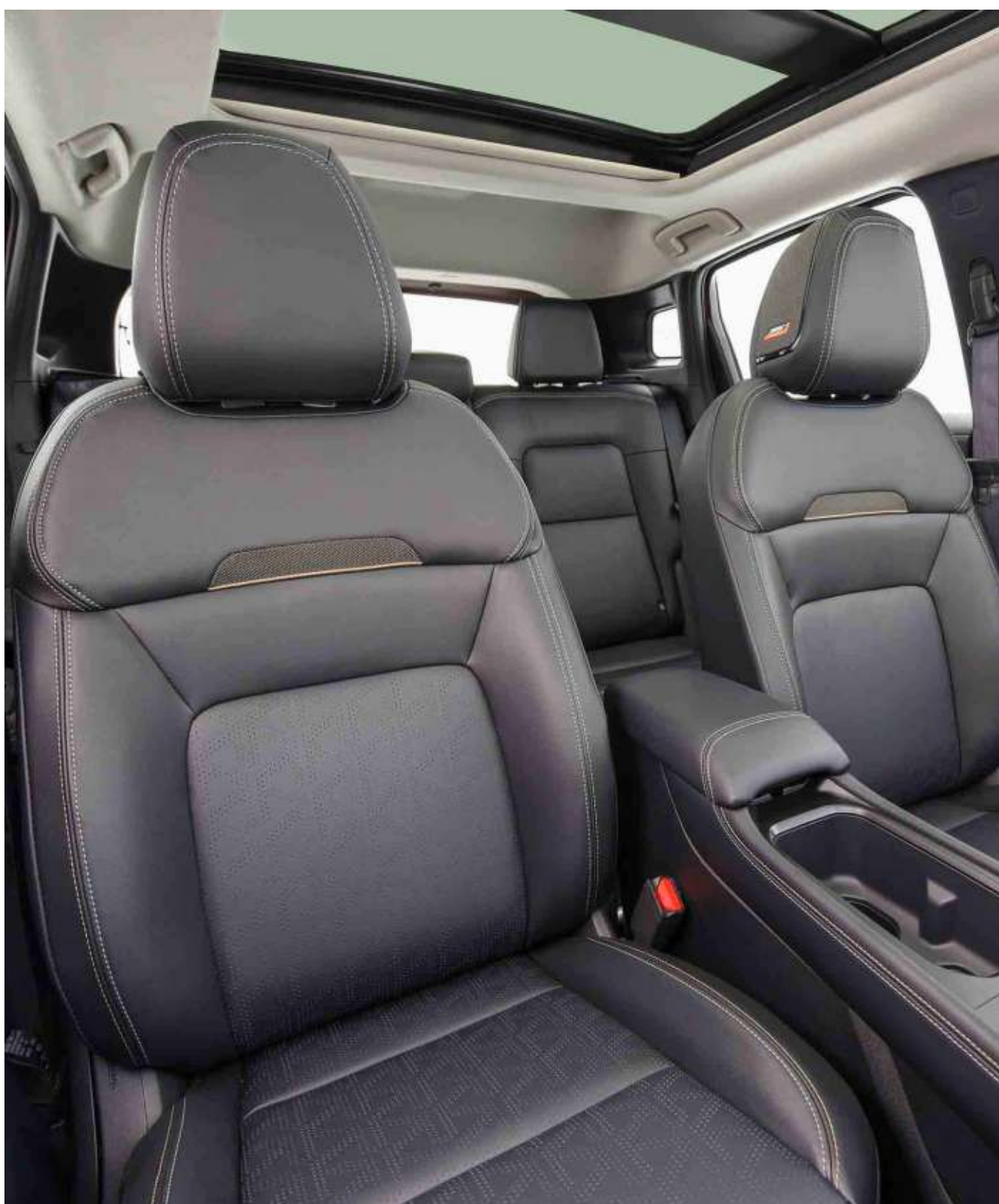
RACIONALIDADE ESPACIAL



No painel do novo Nissan Kicks, uma tela acomoda os instrumentos e outra o sistema de infoentretenimento. Para as versões Sense e Advance, as telas são de 7 polegadas, enquanto na Exclusive e na Platinum são de 12,3 polegadas, totalizando 24,6 polegadas. O multimídia traz as informações do sistema de áudio, e os aplicativos como Apple Car Play e Android Auto podem ser acessados por conexão sem fio. Há carregador wireless para celulares a partir da Advance. Na Platinum, o sistema de som conta com tecnologia Bose Personal Plus com dez alto-falantes – dois deles embutidos nos apoios de cabeça dos bancos dianteiros. Há comandos físicos para ar-condicionado, ajustes de volume e câmeras, mas falta uma saída de ar-condicionado para o banco traseiro.



Com “*efeito colateral*” do entre-eixos de 2,66 metros, o espaço para os ocupantes que se sentam no banco traseiro é generoso. O teto solar panorâmico da versão Platinum amplia a percepção de espaço. O conforto em todos os bancos conta com mesma solução que a Nissan já adota há tempos nos bancos dianteiros de seus carros: a tecnologia Zero Gravity, que ajuda a distribuir o peso para reduzir a fadiga. Os porta-copos nas portas e console central são grandes o suficiente para acomodar garrafas de até um litro. Com 470 litros de capacidade, o porta-malas tem, a partir da Advance, o Flexible Board – uma placa móvel que deixa o assoalho alinhado com a base do carro. No geral, o padrão de acabamento da versão Platinum do novo Kicks é bom, mas “*derrapa*” em alguns detalhes – como as bordas dos para-sois, que têm arremate com serrilhas, ou a parte interna da tampa do capô do motor, que não é pintada na cor da carroceria (vem na base prime).



PRIMEIRAS IMPRESSÕES

ALÉM DA LÓGICA DOS NÚMEROS



Combinar uma carroceria leve (em torno de 1.120 quilos, peso próximo ao dos hatches compactos) e um motor eficiente, sem perder o foco na relação custo/benefício. Essa foi a **“fórmula do sucesso”** da linha Kicks desde sua apresentação no Brasil, em 2016. Mas a receita ficou no passado – ou melhor, ficou para o Kicks Play (o Kicks de primeira geração), que entrega 110 cavalos e 14,9 kgfm com gasolina e 113 cavalos e 15,2 kgfm com etanol. No novo Kicks, o motor 1.0 turbo de três cilindros desenvolve 125 cavalos de potência, com etanol, e 120 cavalos, com gasolina, ambos a 5 mil rpm. O torque é de 22,4 kgfm a 2.500 rpm, com etanol, e 20,4 kgfm a 2 mil rpm, com gasolina. Com os 1.366 quilos da versão Platinum – quase 250 quilos a mais que a primeira geração –, no novo crossover da Nissan, a relação peso/potência fica próxima aos 11 kg/cv, enquanto no Kicks Play fica perto de 9,9 kg/cv. Assim, embora tenha 11% mais potência e 47% mais torque, a aceleração de zero a 100 km/h do novo Kicks é feita em 12,4 segundos – mais lenta em

comparação à do Kicks Play, que leva 12 segundos na mesma aceleração. Os preços do novo modelo – entre R\$ 160 mil e R\$ 200 mil, acima da faixa de R\$ 118 mil a R\$ 147 mil do Kicks Play – deixam claro que a Nissan pretende atuar no segmento de SUVs compactos com maior valor agregado, gerando mais rentabilidade para a rede de concessionárias e para a marca.



Mesmo sem revelar muita esportividade, a harmonia do propulsor com a transmissão de dupla embreagem DCT banhada a óleo resulta em mudanças de marchas rápidas, sem percepção de interrupção do torque – a dupla embreagem deixa a próxima engrenagem sempre pronta para o engate. O mapeamento do motor foi feito de forma a reduzir “*turbo lags*”, mas as acelerações nas retomadas de velocidade são progressivas e não chegam a provocar a sensação de que as costas estão afundando no banco. Para quem gosta de andar mais rápido, há o modo Sport, com respostas mais ágeis e motor cheio, e o recurso de usar os “*paddles shifters*” atrás do volante para melhorar a performance. Em ritmos mais velozes, a suspensão segura bem a rolagem da carroceria nas curvas. O sistema stop/start colabora para a economia de combustível. Segundo o Inmetro, o consumo fica em 11,7 km/l (gasolina) e 8,3 km/l (etanol) na cidade. Na estrada, atinge 14,3 km/l (gasolina) 9,9 km/l (etanol).

Na versão Platinum, o Kicks traz um pacote bem completo de assistências ao motorista. Vem com alerta de colisão frontal com assistente inteligente de frenagem e detecção de pedestre, alerta de tráfego cruzado traseiro, alerta inteligente e assistente de prevenção de mudança de faixa, Visão 360 Graus Inteligente e detector de objetos em movimento, monitoramento de ponto cego com intervenção, assistente de centralização em faixa, assistente de frenagem traseira com detecção de pedestres e sistema semiautônomo Pro Pilot – que controla a distância em relação ao veículo à frente.



FICHA TÉCNICA

NISSAN KICKS PLATINUM



Motor: 1.0 turbo, 999 cm³, 3 cilindros, 12 válvulas, bicomustível com injeção direta multiponto

Potência: 125 cavalos a 5 mil rpm (etanol) / 120 cavalos a 5 mil rpm (gasolina)

Torque: 22,4 kgfm a 2.500 rpm (etanol) / 20,4 kgfm a 2 mil rpm (gasolina)

Tração: dianteira

Transmissão: automática de 6 marchas com dupla embreagem EDC (Efficient Dual Clutch) com opção de trocas em "*paddles shifters*" no volante

Carroceria: crossover compacto com 4 portas e 5 lugares

Dimensões: 4,36 metros de comprimento, 1,80 metro de largura (2,09 metros com espelhos), 1,62 metro de altura, 2,66 metros de entre-eixos e 20 centímetros de altura livre em relação ao solo

Peso em ordem de marcha: 1.366 quilos

Suspensão: dianteira independente do tipo MacPherson com barra estabilizadora e traseira com eixo de torção com barra estabilizadora

Direção elétrica com assistência variável (EPS)

Freios: discos ventilados na dianteira e sólidos na traseira, com ABS e EBD

Rodas e pneus: liga leve 19 polegadas e Pirelli 225/45R19

Preço da versão: R\$ 199 mil

NOVA INVESTIDA CHINESA

FOTON LANÇA NO BRASIL SUA LINHA DE PICAPES MÉDIAS HÍBRIDAS TUNLAND, NAS VERSÕES V7 E V9

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AutoMotrix
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Foton, marca chinesa de veículos comerciais, lança no mercado brasileiro sua linha de picapes médias, composta pelos modelos Tunland V7 e Tunland V9. A Tunland é a primeira picape com sistema híbrido diesel/elétrico do Brasil. A proposta da Foton é usar a experiência de 26 anos da empresa na fabricação de picapes para combinar robustez, tecnologia avançada e alto padrão de sofisticação, com qualidade superior e preços inferiores aos de rivais diretos. ***“Ingressar no mercado de picapes no Brasil é um passo estratégico e natural para a Foton, que vem se expandindo no país com seus veículos comerciais, ganhando know how no segmento em mercados internacionais. Com a linha Tunland, trazemos ao consumidor brasileiro uma picape de altíssimo nível. São veículos que oferecem bom padrão de acabamento, um dos maiores espaços internos entre as picapes médias e um pacote de segurança completo, colocando a Foton entre as marcas mais inovadoras do segmento”***, afirma Fábio Pontes, diretor de Operações da montadora.



A linha Tunland tem garantia de até dez anos e se destaca pelas dimensões, tanto na carroceria quanto na cabine, que está entre as maiores do segmento de picapes médias. Por fora, os modelos têm grade frontal imponente, linhas aerodinâmicas bem definidas, detalhes cromados e iluminação full-led nos faróis e nas lanternas. As rodas de 18 polegadas completam o conjunto. De acordo com a marca chinesa, as picapes Tunland combinam design contemporâneo e soluções que elevam o conforto e a tecnologia. No site da Foton, o modelo V7 custa R\$ 279.990, enquanto o V9 chega a R\$ 299.990. A Tunland V7 foi projetada para aplicações mais exigentes, com suspensão traseira amortecida por feixe de molas, voltada para o fora-de-estrada. Mede 5,62 metros de comprimento, 2,98 metros de largura, 1,91 metro de altura e 3,36 metros de distância de entre-eixos. Já a Tunland V9 mantém o mesmo comprimento, o entre-eixos e a largura idêntica, com altura levemente superior, de 1,96 metro – dimensões que colocam ambas entre as picapes médias mais espaçosas do mercado. Têm como destaques o refinamento e a tecnologia embarcada, além de suspensão traseira independente desenvolvida para oferecer mais conforto no uso cotidiano. O modelo traz ainda teto solar panorâmico, um raro diferencial entre as picapes disponíveis no Brasil, e sistemas avançados de assistência ao motorista (ADAS).



O sistema híbrido diesel/elétrico da Tunland combina motorização 2.0 turbodiesel Aucan 4F20, transmissão ZF de 8 velocidades e sistema de hibridização Bosch 48V, com tração 4x4 e ***paddle shifters*** no volante. O conjunto entrega 175 cavalos de potência e 45,3 kgfm de torque. A tecnologia atua principalmente no suporte a funções como o compressor do ar-condicionado, na recuperação de energia e nas demais operações acionadas por correia. Com o sistema híbrido diesel/elétrico, os modelos têm isenção de rodízio na cidade de São Paulo. As picapes contam ainda com controle de descida, bloqueio do diferencial traseiro e estrutura reforçada. Os veículos têm seis modos de condução, para diferentes tipos de terrenos: **“Econômico”**, **“Standard”**, **“Esporte”**, **“Lama”**, **“Neve”** e **“Areia”**.



Nos dois modelos, o painel de instrumentos digital tem tela HD de 12,3 polegadas, a central multimídia tem tela de 14,6 polegadas e os comandos no volante garantem experiência intuitiva. Recursos como ar-condicionado automático dual zone, acesso sem chave, assentos com revestimento que imita couro com ajustes elétricos de oito posições, isolamento acústico e ergonomia avançada fazem da Tunland uma opção tanto para uso cotidiano quanto para viagens. As picapes têm sistema de tração 4x4 com acionamento eletrônico, controle de descida, bloqueio do diferencial traseiro e estrutura reforçada que segue a tradição da Foton no segmento de caminhões.



A Tunland V9 tem pacote ADAS com 13 tecnologias de assistência à condução, incluindo piloto automático adaptativo com stop&go, auxiliar de centralização em faixa e assistente de movimentação automática no trânsito, reconhecimento de sinais de trânsito e sistema de visão transparente do chassi, que projeta na tela central do painel a imagem do solo abaixo do veículo. Acrescenta alerta de colisão frontal, frenagem automática de emergência, detector de fadiga, detector de ponto cego, alertas de abertura segura de portas e de tráfego cruzado, câmera 360 graus de alta resolução e sensores de estacionamento traseiro e dianteiro. A Tunland V7 tem alerta de permanência de faixa, detector de fadiga, detector de ponto cego, alertas de abertura segura de portas e de tráfego cruzado, câmera 360 graus e sistema de visão transparente do chassi. A segurança ativa e passiva é complementada por componentes como seis airbags (frontais, laterais e de cortina), freios ABS com distribuição eletrônica de frenagem (EBD), controle eletrônico de estabilidade e tração e de monitoramento de pressão dos pneus.



Fundada em 1996, a Foton é uma das maiores fabricantes de veículos comerciais do mundo. No Brasil, tem linha de montagem de caminhões em Caxias do Sul (RS) e rede de mais de 50 concessionárias distribuídas pelo território nacional, abastecidas por um centro de distribuição de peças localizado em Itajaí (SC). A meta da montadora é fechar este ano com pelo menos 80 revendas no país. A Foton também comercializa no Brasil o caminhão semileve Aumark 315, os leves Aumark S 715 e Aumark S 916, o médio Aumark S 1217, o semipesado Auman D 1722 e o semileve totalmente elétrico iBlue 6T.



COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO

APOSTA RESIDUAL



A Marquise Ambiental, empresa cearense da área de gestão de resíduos, recebeu novo lote de caminhões Scania movidos a biometano ou GNC, preparados para a coleta. A entrega foi feita na sede da Planalto, fabricante nacional de implementos, em Goiânia (GO), e integra a estratégia da Marquise de investir continuamente em tecnologias sustentáveis para suas operações. A aquisição faz parte de um investimento de R\$ 25 milhões feito pela Marquise Ambiental para compra de 18 caminhões movidos a biometano ou GNC, que estão sendo entregues pela montadora em etapas. O modelo G 280 XT conta com motor Euro 6, de 9,0 litros, que pode receber tanto gás natural comprimido quanto biometano em qualquer proporção. Entrega capacidade de armazenagem em oito cilindros, de até 230 metros cúbicos de gás, conferindo autonomia satisfatória para operações urbanas de coleta de resíduos. Para a nova necessidade da Marquise, a cabine G é maior e acomoda melhor a configuração de quatro

assentos (um motorista e três passageiros). O veículo desenvolve torque de 137 kgfm, com Peso Bruto Total Combinado (PBTC) de 40 toneladas. Está equipado com caixa de câmbio Opticruise G25CM, a mesma utilizada no pesado Scania Super, garantindo trocas de marchas mais rápidas. O motor é do Ciclo Otto (o mesmo conceito dos automóveis) e não são convertidos do diesel para o gás. Têm garantia de fábrica e força semelhante ao diesel, além de serem mais silenciosos. As potências oferecidas são de 280, 340, 420 e 460 cavalos.

NAS ROTAS NORDESTINAS



A Auto Viação Progresso, empresa pernambucana de transporte rodoviário de passageiros, anuncia a renovação de sua frota com a aquisição de 30 ônibus Paradiso G8 1800 Double Decker, da encarroçadora gaúcha Marcopolo. As primeiras dez unidades já estão em operação, conectando Pernambuco a destinos do Nordeste. Com 14 metros de comprimento, os novos veículos são equipados com chassis Scania K-410C 6x2 e oferecem capacidade para 58 passageiros – 46 em poltronas semileito no piso superior e 12 poltronas leito no piso inferior, todas com entradas USB individuais. Os ônibus contam ainda com ar-condicionado, sistema de entretenimento com monitores individuais e de teto, geladeira e amplo bagageiro, além de tanque de combustível de 700 litros para maior autonomia nas viagens.

PARA OS PONTOS MARANHENSES



A Caio, encarroçadora paulista líder nacional de ônibus urbanos, produziu 20 unidades do modelo Apache Vip para incorporar à frota da Autoviária Matos, operadora que teve metade de suas atividades adquiridas, recentemente, pela Transpremium, empresa com sede na Grande Ilha de São Luís. Os veículos serão operados no sistema de transporte coletivo de São Luís (MA). Nas cores amarela e preta, os ônibus foram encarroçados sobre chassi Mercedes-Benz OF-1721 com motorização Euro 6. Com 12,5 metros de comprimento, o modelo comporta 82 pessoas, sendo 39 passageiros sentados, 41 em pé, um cobrador e um motorista. Entre os itens de acessibilidade, conforto térmico e tecnologia embarcados, se destacam o elevador para pessoas com mobilidade reduzida, ar-condicionado e tomadas USB nas laterais, além de pontos para instalação de câmeras internas.



PARA PEGAR PESADO



Para produzir um pneu de caminhão novo são necessários 83 litros de petróleo. Para reconstruí-lo, bastam 26 litros. E, com a técnica da recauchtagem, preserva-se 80% do pneu velho e poupa-se até 70% de energia. A reconstrutora de pneus mineira Marangoni, com 24 anos de atuação no Brasil, traz novidades na linha Ringtread. A empresa utiliza a tecnologia denominada **“Formato Anel”**, na qual a banda de rodagem sem emendas adere à carcaça com perfeição, encaixando-se de forma totalmente simétrica à base do pneu. Tudo isso mantendo as vantagens de sustentabilidade ambiental e garantindo maior vida útil dos pneus que seriam descartados. Os seis novos modelos da linha Ringtread são: RTTR11W Blackline (para uso em eixos livres em estradas rodoviárias e regionais), RTAR11 Blackline (para aplicações rodoviárias e regionais no transporte de carga e passageiros), RTDR11 Blackline (para uso em estradas rodoviárias nos eixos de tração), RTDO11S Blackline (para uso fora-de-estrada), RTDM22 (para terrenos mistos em eixos de tração) e RTAM22 (para terrenos mistos, tanto em eixos de tração moderada quanto em eixos livres).

SEM MEDO DA LAMA

LINHA 2026 DA YAMAHA YZ450F CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS E À EUROPA, COM DIREITO À VERSÃO 70TH ANNIVERSARY

POR EDMUNDO DANTAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Yamaha acaba de revelar na Europa a linha 2026 da YZ450F, com atualizações técnicas que prometem elevar o desempenho da moto, considerada uma das referências no segmento de motocross. Com quadro revisado, novas configurações de suspensão, aprimoramentos no motor e embreagem hidráulica de série, o modelo ganhou ainda versão comemorativa 70th Anniversary, para celebrar as sete décadas de história da marca japonesa, fundada em 1º de julho de 1955, em Shizuoka, no Japão. A edição vem com visual retrô e grafismos inspirados nas cores clássicas vermelho e branco que resgatam a história da Yamaha no motocross, inspiradas na YZM400F de 1997, o primeiro modelo com motor de quatro tempos da marca a conquistar vitórias no Mundial de Motocross e no AMA Supercross.

Outros diferenciais estéticos da versão incluem placa dianteira mais fina e compacta, novas tampas laterais em duas peças, para-lama traseiro redesenhado e capa de banco com textura em padrão colmeia para melhorar a aderência nas acelerações. Nos Estados Unidos, a configuração regular da linha 2026 da YZ450F chega às concessionárias em agosto, por 10.299 dólares – equivalente a R\$ 56.500. Já a série 70th Anniversary só vem em outubro, por 10.499 dólares – cerca de R\$ 57.600. No Brasil, a linha 2025 da YZ450F é oferecida atualmente por R\$ 82.790. Não há previsão sobre a chegada da linha 2026 ao país.



O motor monocilíndrico de 450 cc, quatro tempos, a gasolina da nova YZ recebeu atualizações no desenho do duto de admissão, melhorando a eficiência da combustão e oferecendo resposta mais progressiva nas faixas de baixa e média rotações. Isso proporciona ao piloto uma conexão mais direta entre o acelerador e a roda traseira, sem abrir mão da tradicional potência em altos giros que consagrou o modelo. O sistema de escapamento foi atualizado com novo ressonador, atendendo aos regulamentos de ruído FIM/AMA e aumentando o conforto durante a pilotagem.



Uma das grandes novidades da linha 2026 é a embreagem hidráulica de série, garantindo engates mais suaves e consistentes, com menor fadiga no acionamento e eliminando a necessidade de ajustes durante as competições. O novo cubo interno da embreagem também recebeu melhorias no sistema de lubrificação, aumentando a durabilidade e a estabilidade do conjunto. A YZ450F tem sistema de partida elétrica compacto para reduzir atrasos na reinicialização e adicionar conveniência. A potência da linha 2026 da YZ450F não foi confirmada, mas deve ficar perto de 61 cavalos. A marca também não revelou o torque.

O novo quadro da YZ450F 2026 recebeu ajustes de rigidez e flexibilidade, melhorando a estabilidade e o contorno nas curvas. A estrutura conta agora com tubo dianteiro mais fino, oferecendo maior confiança ao piloto nas entradas de curva e em situações de alta velocidade. Para acompanhar a mudança no quadro, a Yamaha revisou ainda as suspensões. O garfo dianteiro Speed Sensitive totalmente ajustável da YZ450F proporciona melhor sensibilidade e absorção de impactos. Um disco dianteiro de 270 milímetros e um traseiro de 240 milímetros combinam com pinças Nissin para proporcionar maior poder de frenagem e controle. O modelo traz novo amortecedor traseiro KYB de alto desempenho, com regulagem de compressão de baixa velocidade com ajuste manual, facilitando as adaptações de pista. As bengalas dianteiras receberam novos ajustes, entregando maior absorção de impactos e melhor resposta em terrenos mais difíceis. O modelo vem com pneus Dunlop Geomax MX33 de série. A YZ450F 2026 traz o ECU Lock, um bloqueio eletrônico que impede a partida do motor sem a liberação de senha via Yamaha Power Tuner App. O aplicativo também permite ao piloto fazer ajustes rápidos de mapa de potência, controle de tração e *“launch control”*.





Este é um
dos espaços publicitários
da revista RodaRio

Solicite seu Mídia Kit
pelo e-mail
publicidade@rodario.com.br

RODA**RIO**

POLÍCIA PARA QUEM PRECISA



A Suzuki Motos do Brasil entregou 129 motocicletas modelo GSX-S1000, que reforçarão a frota das forças tática e operacional da Polícia Militar (PM) do Paraná. As motocicletas atenderão à Companhia Independente de Rondas Ostensivas com Aplicação de Motocicletas (Cirocam), uma das unidades do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), nas regionais de Curitiba, Região Metropolitana, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel. ***“É com grande orgulho que a gente está contribuindo para o fortalecimento da segurança pública no Paraná, fornecendo motocicletas de alta performance, como a GSX-S1000. A parceria reflete nosso compromisso com a excelência e a inovação, oferecendo aos profissionais de segurança ferramentas que potencializam sua agilidade e eficiência nas operações urbanas”***, destaca Fernanda Toledo, diretora-executiva da Suzuki Motos.

ITALIANA LAMEIRA



A Ducati iniciou produção da Desmo450 MX, a primeira moto de motocross da marca, na fábrica de Borgo Panigale, na Itália. Desenvolvida para ser leve, potente e confiável, a moto promete amplificar as capacidades de pilotos profissionais e amadores, graças ao motor monocilíndrico de 449,6 cc com distribuição desmodrômica e quadro de alumínio ultrarresistente. O motor entrega 63,5 cavalos de potência a 9.400 rpm e 5,4 kgfm de torque a 7.500 rpm, com corte de giro de 11.900 rpm, segundo informações da Ducati. A Desmo450 MX é a primeira moto de motocross do mundo equipada com controle de tração, capaz de definir com precisão a derrapagem real da roda traseira e de identificar as fases de condução em que não deve entrar em ação para não limitar o desempenho da moto. A Desmo450 MX deve chegar às concessionárias europeias ainda em junho e à América do Norte, em julho. Não há definição sobre sua chegada ao Brasil.

LINHA PRECIFICADA



A Moto Morini abriu a pré-venda de três modelos no Brasil. A marca de origem italiana, atualmente controlada pelo grupo chinês Zhongneng, anunciou os valores de lançamento: Seiemmezzo 650 Street, por R\$ 45.990, Seiemmezzo Scrambler, por R\$ 47.990, Calibro 700 Custom, por R\$ 46.990, Calibro 700 Bagger, por R\$ 50.990, X-Cape Alloy, por R\$ 47.990, X-Cape Spoke (com roda raiada prata), por R\$ 49.990 e X-Cape Gold Edition (com roda raiada dourada), por R\$ 51.990. A Calibro 700 é uma das principais apostas da Moto Morini. Disponível nas versões Bagger e Custom, o modelo do segmento custom tem motor bicilíndrico de 693 cm³, entrega 70 cavalos de potência e torque de 6,9 kgfm. A Bagger vem de série com malas laterais integradas e para-brisa elevado. A Custom segue estilo mais clássico, com banco baixo e guidão largo. A primeira concessionária da empresa será em Santo André, no ABC Paulista, com inauguração em 28 de junho. Até outubro, estão previstas novas lojas em São Paulo (SP), Curitiba (PR), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS).

ESTÁ DE VOLTA



A Michelin anuncia o retorno do pneu Sirac ao mercado brasileiro. Segundo a empresa, o produto começa a chegar às lojas a partir de junho, para atender às solicitações dos consumidores. Desenvolvido para motocicletas que circulam nas cidades, em trilhas e estradas de terra, o Sirac promete aderência superior tanto no asfalto quanto fora dele, em piso seco ou molhado. Ideal para motos de até 600 cm³, o Michelin Sirac foi projetado com composto de borracha resistente, que garante maior quilometragem sem comprometer o conforto. O relançamento do Sirac reforça a presença da Michelin no segmento trail. ***“Um diferencial importante é a sua versatilidade, entregando boa performance em vários tipos de pisos urbanos e em diferentes estados de conservação”***, explica Bárbara Feijó, diretora de Marketing da Michelin.

RODA **RIO**